

Rural Policy 3.0

O Novo Paradigma Rural, aprovado em 2006 pelos países membros da OCDE, propôs uma estrutura conceptual que posicionou a política rural como uma estratégia de investimento para promover a competitividade em territórios rurais. Essa abordagem representou um afastamento radical dos programas típicos de subsídios do passado destinados a setores específicos. A magnitude dessa mudança não foi totalmente apreciada na época e, de facto, está a ser implementada entre os países membros no atual contexto de baixo crescimento e recursos limitados trazido pelos processos contínuos de consolidação fiscal.

Enquanto que o Novo Paradigma Rural forneceu uma estrutura concetual, a Política Rural 3.0 centra-se na identificação de mecanismos mais específicos para a implementação de políticas rurais e práticas eficazes

A Política Rural 3.0 é um mecanismo para ajudar os governos nacionais a apoiar o desenvolvimento económico rural. Reflete várias mudanças importantes no desenvolvimento rural. Em primeiro lugar e acima de tudo, as regiões rurais evoluíram para sistemas socioeconómicos muito mais diversificados e complexos. Em segundo lugar, em geral, todas as políticas do governo são agora menos isoladas e mantêm padrões de responsabilização mais rigorosos. Terceiro, com melhores dados e análises, é possível ter uma melhor compreensão das regiões rurais e afastar a presunção de que todos os lugares rurais são semelhantes.

	Antigo Paradigma	Novo Paradigma Rural(2006)	Política Rural 3.0 – Implementando Novo Paradigma Rural
Objectivos	"Harmonização"	Competitividade	Bem-estar, considerando diversas dimensões: i) da economia, ii) da sociedade e iii) do ambiente
Foco Político	Apoio a um único sector de recursos dominante	Apoio a múltiplos sectores com base na sua competitividade	Economias de baixa densidade diferenciadas por tipo de território rural
Instrumentos	Subsídios às empresas	Investimentos em empresas e comunidades qualificadas	Abordagem de desenvolvimento rural integrado – espectro de apoio ao sector público, empresas e terceiro sector
Actores & partes interessadas	Organizações de Agricultores e governos nacionais	Todos os níveis de governo e todos os departamentos relevantes, além das "partes interessadas" locais	Envolvimento de: i) sector publico – governança multinível, ii) sector privado – lucrativo empresas e empresas sociais, e iii) terceiro sector – organizações não-governamentais e sociedade civil
Abordagem política	Política "top-down" aplicada uniformemente	Política "bottom-up", estratégias	Abordagem Integrada com múltiplos domínio de política
Definição de Rural	Não urbano	Rural como uma variedade de tipos distintos de lugares	Três tipos de rural: i) dentro de uma área urbana funcional, ii) perto de uma área urbana funcional, e iii) longe de uma área urbana funcional



Rural Policy 3.0

O número e o tipo de participantes envolvidos no processo de política rural aumentaram ao longo do tempo.

O papel crítico dos setores empresarial e voluntário é reconhecido, incluindo as ONG orientadas para as grandes questões e organizações locais que prestam serviços onde a actuação das empresas e do governo falha.



A política rural evoluiu para incluir múltiplos domínios, tais como: apoio a pessoas na forma de melhores serviços e desenvolvimento de competências; apoio aos governos locais por meio de harmonização fiscal e subsídios para infra-estruturas; investimentos e inovação; e protecção do ambiente.

Para mais informação sobre o trabalho da OCDE sobre política rural, contactar:

JoseEnrique.Garcilazo@OECD.org

Objetivos multidimensionais para a política rural centrados no bem-estar

O que inclui: i) dimensões económicas, em que o rendimento familiar depende do emprego em empresas produtivas e competitivas; ii) dimensões sociais em que as famílias têm acesso a um amplo conjunto de serviços (que podem ser disponibilizados de maneiras diferentes das zonas urbanas) e promovendo uma sociedade local que seja coesa e solidária; e iii) um ambiente local que proporcione um local agradável para se viver. O equilíbrio entre esses elementos pode variar consideravelmente em todo o espectro das regiões rurais.

Criando condições favoráveis a uma economia de baixa densidade

Nas economias de baixa densidade, a estrutura económica fundamental e suas oportunidades de crescimento seguem uma lógica consideravelmente diferente das regiões urbanizadas. O reconhecimento de que a economia rural é fundamentalmente diferente leva à necessidade de um novo conjunto de recomendações políticas que reflectam as diferenças nas oportunidades de crescimento e as diferenças nos factores que limitam o crescimento.

Implementação através de um novo conjunto de instrumentos de política

Investimentos que ofereçam um retorno positivo à sociedade devem ser o principal instrumento para o desenvolvimento rural. Mas, em situações de falha de mercado, devido a falta de informações, concorrência insuficiente ou devido à falta de provisão de bens públicos, os governos podem ter que ser mais directamente envolvidos a fim de garantir a melhoria do bem-estar nas áreas rurais. Em particular, o apoio às empresas sociais ou a outros aspectos do sector voluntário é cada vez mais reconhecido como uma forma útil de melhorar as comunidades rurais.

A proximidade de áreas urbanas é um factor chave na caracterização de regiões rurais

Embora “rural” tenha sido inicialmente concebido como “não urbano” em muitos países da OCDE, agora há um amplo reconhecimento de que o rural é um fenómeno complexo. Uma maneira útil de identificar os tipos de rural é observar o grau de distância física entre os locais rurais e urbanos e o grau de interacções. Usando essa abordagem, a OCDE desenvolveu uma tipologia que classifica os territórios rurais naqueles que estão inseridos numa região metropolitana, aqueles que estando fora, estão próximos de uma região metropolitana, e aqueles que estão distantes de uma região metropolitana.